

Casa do Carnaval

**Alexandre Prisco
Paraíso Barreto**
A&P Arquitetura e
Urbanismo

**Nivaldo Vieira de
Andrade Junior**
A&P Arquitetura e
Urbanismo

Resumo

O imóvel está situado a cavaleiro da Baía de Todos os Santos, em pleno Centro Histórico de Salvador – sítio tombado em nível federal e inscrito na Lista do Patrimônio Mundial da Unesco – e ao lado da Catedral Basílica, também tombada em nível federal.

A edificação eclética foi inaugurada em 1911 e entre ela e o Plano Inclinado Gonçalves havia sido construído, décadas depois, um anexo que adotava as linhas gerais da edificação principal. Ambos estavam desocupados, após terem abrigado um agrupamento da Polícia Militar.

A edificação eclética é quase integralmente preservada – fachadas, paredes internas – exceto aquelas de construção recente –, colunas clássicas e quase todas as lajes de concreto. O anexo-pastiche, por sua vez, é radicalmente

transformado, sendo preservadas apenas as medianeiras e parte da laje do primeiro pavimento, transformada em mezanino. As novas fachadas são envidraçadas: a mais estreita abriga o acesso do público; aquela monumental, voltada para a Baía de Todos os Santos, se transforma em um mirante. O anexo se transforma, assim, no espaço articulador da edificação.

Os salões dos dois pavimentos principais do edifício eclético abrigam os espaços expositivos que contam a história do carnaval soteropolitano. Uma nova varanda contínua no térreo, em balanço, com vista privilegiada, foi criada ao longo da fachada noroeste. A cobertura em quatro águas, com telhas de fibrocimento e estrutura em concreto, foi substituída por um terraço que abriga um café-bar, com uma das mais belas vistas da cidade.



Vista da Fachada Posterior. Foto: Leonardo Finotti



Terraço e salão da cafeteria. Foto: Manuel Sá.



Vista do terraço. Foto: Manuel Sá.